

INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CONCEPÇÕES E AÇÕES

Alunas: Aline Ricci, Camila Barros e Camila Reche
Orientadora: Sonia Kramer

Introdução

Este projeto é parte da trajetória do grupo de pesquisas sobre Infância, Formação e Cultura (INFOC). No período de 1999 a 2005 foi desenvolvida a pesquisa “Formação de Profissionais de Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções, políticas e modos de implementação”, voltada para a situação da Educação Infantil e Formação de Professores; de 2005 a 2008, o grupo se dedicou à investigação de práticas com e entre as crianças nas creches, pré-escolas e escolas na pesquisa “Crianças e adultos em diferentes contextos: a infância, a cultura contemporânea e a educação”.

A partir do início de 2009, o grupo está trabalhando no projeto “Infância e Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções e ações” que se apropria dos dois projetos anteriores e visa investigar políticas de gestão e formação e como estas ecoam nas práticas. Passados 10 anos da realização da primeira pesquisa e 15 anos da aprovação da LDB, é necessário perceber a atual situação da infância, das políticas de educação infantil e da formação dos profissionais nos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Objetivos

O projeto tem o objetivo de pesquisar, numa perspectiva macro, a situação da infância, das políticas de educação infantil e da formação dos profissionais nos municípios do Estado do Rio de Janeiro e, numa perspectiva micro, conhecer interações e práticas entre adultos e crianças em creches, escolas de educação infantil e escolas de ensino fundamental nos seguintes municípios do Estado do Rio de Janeiro: Belford Roxo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro São Gonçalo, São João de Meriti, Três Rios.

Metodologia

A pesquisa se fundamenta em três campos teóricos:

- No que diz respeito às políticas públicas e gestão, as conclusões da pesquisa realizada em 1999 (Kramer et alii, 2005) apontam a falta de políticas de formação e planejamento para a educação infantil;
- Nos estudos da linguagem e estudos culturais as principais referências advêm particularmente da obra de Mikhail Bakhtin, Lev Vygotsky e Walter Benjamin;
- Na antropologia e sociologia da infância, diversos autores contribuem para a construção de uma metodologia de pesquisa com crianças, como Sarmento, Pinto, Sirota e Corsaro.

O percurso metodológico, centrado nas contribuições destes três campos, visa construir um olhar e uma escuta para captar e compreender crianças, adultos e suas interações. Levando em consideração às referências teóricas apresentadas acima, as estratégias metodológicas são:

(i) aplicação de questionário. (estão sendo feitos revisão e aprimoramento do questionário aplicado em 1999-2000, incluindo itens relativos à idade de corte para ingresso no ensino fundamental e se já está implantada a inclusão das crianças de 6 anos). A análise dos questionários respondidos contará com apoio de profissional da área de estatística;

(ii) observação de ações, interações e práticas em creches e escolas de cada um dos 5 municípios selecionados (nas visitas e observações, a fotografia será recurso metodológico);

(iii) entrevistas com responsáveis pela educação infantil das secretarias de educação e das creches e escolas pesquisadas (as entrevistas visam garantir a escuta de adultos e crianças em entrevistas individuais e coletivas);

(iv) levantamento das condições materiais das creches, pré-escolas e escolas e bibliotecas.

Conclusões

Para desenvolver este projeto de pesquisa, nosso primeiro movimento foi no sentido de nos aproximarmos das Secretarias de Educação dos municípios em que pretendemos realizar as observações. Foram realizadas entrevistas com os responsáveis pela educação infantil em Duque de Caxias, Belford Roxo e Três Rios e registrada a situação da Educação Infantil nestes municípios. Nesse estudo podemos destacar como pontos comuns entre os municípios que o atendimento às crianças de 0 a 3 é bastante reduzido se comparado ao atendimento das de 4 a 6; todos os municípios pesquisados já implantaram o Ensino Fundamental de 9 anos e têm sistema municipal de ensino e a formação continuada de professores é feita por instituições privadas. Podemos destacar como pontos distintos, os critérios de matrícula, a quantidade de crianças nas instituições, as formas de ingresso dos professores. Este material foi reunido em forma de relatório e enviado à Faperj e CNPq que apóiam o projeto.

Seguindo as etapas previstas pelo cronograma da pesquisa, neste momento nos dedicamos principalmente à elaboração da versão final do questionário que será enviado aos responsáveis pela Educação Infantil nas secretarias municipais de educação.

Paralelamente a isso realizamos estudos teóricos, tanto de textos e relatórios produzidos pelo grupo na ocasião da pesquisa “Formação de Profissionais de Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções, políticas e modos de implementação” quanto de textos da Sociologia da Infância, nos quais pudemos contar com a participação da professora Eloísa Candal Rocha da Universidade Federal de Santa Catarina.

Enfim, enquanto bolsistas de Iniciação Científica participamos das reuniões de grupo e minigrupo, colaborando tanto para a revisão do questionário quanto para o estudo teórico; confeccionamos atas das reuniões; participamos da revisão do Relatório sobre a situação da Educação Infantil nos municípios; assistimos ao Seminário de Pesquisa “Estudos da Infância: avanços e dilemas” e participamos de reuniões do movimento interfóruns de Educação Infantil.

Referências Bibliográficas

1 - CORSARO, W. A., MOLINARI, L. **I compagni: understanding children's transition from preschool to elementary school.** Foreword by Carolyn Edwards. Teachers College Press, Columbia University, 2005. (Sociology of education series)

2 - KRAMER, S.(org) **Profissionais de educação infantil: gestão e formação.** São Paulo: Ática, 2005.

3 - PROUT, A. **Reconsiderar a Nova Sociologia da Infância: para um estudo interdisciplinar das crianças.** Ciclo de conferências em Sociologia da Infância 2003/2004 UM – IEC Área de Sociologia da Infância. Tradução: Helena Antunes. Revisão: Manuel J. Sarmento e Natália F. Soares. (mimeo)

4 - SARMENTO, M. J. Sociologia da Infância: Correntes e Confluências. In: SARMENTO, M.J. e GOUVEIA, C. **Estudos da Infância,** Petrópolis, Ed. Vozes, 2008, p. 17-39.